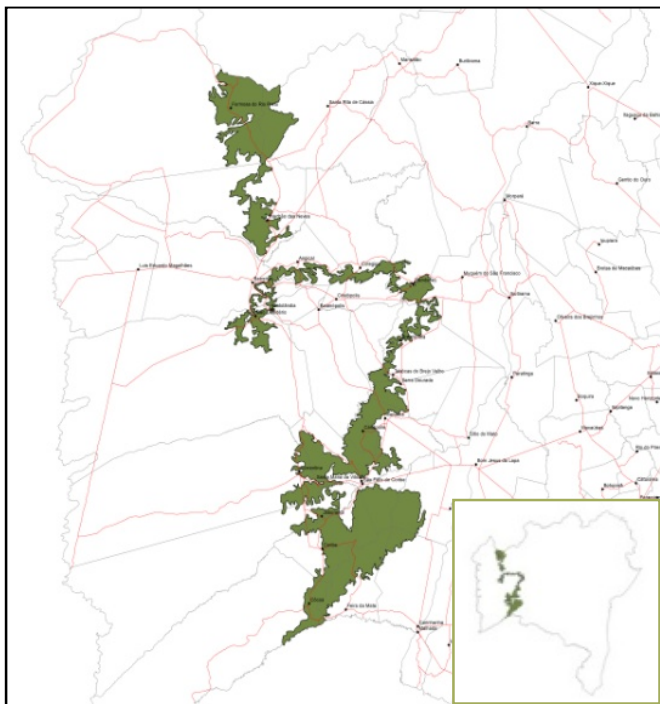


ZONA 3: Bordas da Chapada do Oeste Baiano



Territórios de Identidade e seus municípios na zona:

- 02. Velho Chico:** Carinhanha; Feira da Mata; Muquém de São Francisco; Serra do Ramalho = 1.829,1 km² e corresponde a 14,36% da Zona.
- 11. Bacia do Rio Grande:** Angical; Barreiras; Catolândia; Cotegipe; Cristópolis; Formosa do Rio Preto; Riachão das Neves; Santa Rita de Cássia; São Desidério; Wanderley = 21.890 km² e corresponde a 171,85% da Zona.
- 23. Bacia do Rio Corrente:** Brejolândia; Canápolis; Cocos; Coribe; Correntina; Jaborandi; Santa Maria da Vitória; Santana; São Félix do Coribe; Serra Dourada; Tabocas do Brejo Velho = 6.190,5 km² e corresponde a 48,6% da Zona.

Área Total da Zona: 12.737,51 km²

Sedes municipais na zona:

Canápolis; Catolândia; Cocos; Coribe; Formosa do Rio Preto; Jaborandi; São Desidério

PRINCIPAIS ATIVIDADES INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS

Atividades Industriais*: Mineral Não Metálico; Madeira e Mobiliário; Papel e Gráfica e Alimentos e Bebidas

Atividades Agrícolas e Silvicultura:** Algodão herbáceo; Cana-de-açúcar; Feijão; Mamão; Mandioca e Milho.

DESCRIÇÃO ECOLÓGICO-ECONÔMICA DA ZONA

Zona com Muito Alta cobertura vegetal remanescente (63,4%); 25,5% da zona possui Elevada vulnerabilidade da biodiversidade; 13% da zona possui prioridade Extremamente Alta para conservação; 9 fitofisionomias (predomínio de Cerrado), considerando um total de 21 mapeadas no Estado (escala 1:100.000); Zona com ocorrência de 11 feições de geodiversidade, considerando um total de 64 mapeadas no Estado (escala 1:2.500.000); Baixa proporção (9,4%) da área em Unidades de Conservação, sendo 0 % sob Proteção Integral e/ou Uso Restrito (Muito Baixo); A zona esta inserida na Bacia do Rio São Francisco; Baixa proporção (17,8%) de microbacias com 0% ou menos de 20% de cobertura vegetal; 38,7% da área com Alta a Muito Alta vulnerabilidade à erosão; Apenas 9,2% da área com vulnerabilidade hídrica Muito Alta; Grande concentração de cavernas distribuídas em vários municípios; Presença significativa de sítios arqueológicos em Feira da Mata e Muquém do São Francisco; Presença significativa de Quilombolas, Pescadores e de Fechos de Pasto. Na porção desprovida de vegetação remanescente ocorrem, predominantemente, pastagens plantadas e culturas temporárias (ver tabelas a seguir).

* os segmentos industriais foram selecionados tendo como critério o número de vínculos da RAIS/MTE por subgrupo de atividade para os municípios com participação na zona de pelo menos 20%.

** 1) Adotou-se como critério para definição dos municípios nas zonas, aqueles com participação na zona de pelo menos 20% de sua área.

2) Os segmentos/atividades/arranjos produtivos foram selecionados tendo como critério a participação relativa no valor da produção (culturas temporárias, permanentes, silvicultura e extração vegetal, ano 2011). O somatório das culturas selecionadas representa acima de 70% no valor total da produção).

PROJETOS ESTRUTURANTES

- FIOLE
- Aeroporto de Barreiras
- Anel Viário de Barreiras
- Subestação de Energia Barreiras II
- Linha de transmissão (500 kv) Barreiras II - Rio das Éguas
- Recuperação e Melhoria da BR -135

ATIVIDADES EM EXPANSÃO

- Expansão da Cotonicultura
- Agronegócio
- Agroindustrialização - Beneficiamento da Produção Agropecuária
- Expansão das atividades de serviços (Barreiras)

POTENCIALIDADES

Potencialidades na área de Turismo: Esta localizada na Zona Turística do Caminhos do Oeste com potencial para o turismo de esporte, ecológico e de lazer.

Potencialidade Mineral: Manganês

LIMITAÇÕES

- 25,5% da zona possui Elevada vulnerabilidade da biodiversidade
- 38,7% da área com Alta a Muito Alta vulnerabilidade à erosão
- 9,2% da área com vulnerabilidade hídrica Muito Alta

CENA TENDENCIAL

O eixo Luiz Eduardo Magalhães – Barreiras consolida-se como estruturador das funções urbanas na região; Expansão e fortalecimento das atividades logísticas articulará os fluxos econômicos com reflexos sobre a geração de empregos e renda; Risco de expansão desordenada das áreas urbanas.

DADOS SOCIOECONÔMICOS

Síntese dos Indicadores Municipais da Zona 3: Bordas da Chapada do Oeste Baiano

Dentre os indicadores destacamos proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%), taxa de analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais, PEA (15 anos ou mais) em relação à população total

Município	População total	Proporção da população rural (%)	Área do município (Km ²)	Proporção do município na Zona (%)	Sede do município na Zona	Densidade demográfica (hab/km ²)	Proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%)	Taxa de Analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais (%)	PEA (15 anos ou mais) em relação à população total (%)	PIB per Capita (R\$/hab)
Angical	14.073	53,6	1.527,9	19,6	não	9,2	59,6	21,5	39,7	4.827,83
Barreiras	137.427	10,0	7.859,1	1,8	não	17,5	36,1	9,1	48,7	13.637,87
Brejolândia	11.077	82,1	2.744,5	15,4	não	4,0	53,9	23,6	33,4	4.227,14
Canápolis	9.410	65,7	437,2	95,0	sim	21,5	61,8	26,6	34,8	4.013,71
Carinhanha	28.380	55,7	2.736,9	8,3	não	10,4	63,1	22,1	39,8	3.792,74
Catolândia	2.612	63,0	642,6	4,2	sim	4,1	68,9	22,7	36,1	8.307,04
Cocos	18.153	52,8	10.148,1	5,1	sim	1,8	57,4	21,8	37,8	7.899,52
Coribe	14.307	57,1	2.523,2	58,5	sim	5,7	68,5	25,0	37,4	5.477,74
Correntina	31.249	59,7	11.941,0	4,7	não	2,6	54,3	20,5	34,8	18.739,22
Cotegipe	13.636	51,2	4.196,1	4,6	não	3,2	62,3	25,9	39,4	4.468,83
Cristópolis	13.280	76,4	1.043,1	3,4	não	12,7	64,2	26,4	33,7	4.080,20
Feira da Mata	6.184	47,6	1.668,5	53,0	não	3,7	53,9	19,7	34,8	5.836,51
Formosa do Rio Preto	22.528	39,4	16.404,4	10,3	sim	1,4	50,9	19,2	35,2	22.668,19
Jaborandi	8.973	66,1	9.525,7	3,5	sim	0,9	58,1	22,4	41,5	18.560,79
Muquém de São Francisco	10.272	87,5	3.638,1	4,4	não	2,8	64,8	21,2	36,7	4.825,45
Riachão das Neves	21.937	51,0	5.670,4	15,3	não	3,9	66,8	26,2	31,8	12.314,99
Santa Maria da Vitória	40.309	40,9	1.966,8	50,8	não	20,5	57,3	21,0	41,5	5.576,92
Santa Rita de Cássia	26.250	43,2	5.977,7	11,8	não	4,4	67,8	18,3	39,8	4.063,47
Santana	24.750	45,5	1.820,1	24,8	não	13,6	53,8	22,7	43,2	5.362,10
São Desidério	27.659	68,8	15.157,0	2,9	sim	1,8	42,1	22,0	39,0	30.878,01
São Félix do Coribe	13.048	18,9	949,4	64,6	não	13,7	58,8	14,8	42,3	6.405,43
Serra do Ramalho	31.638	80,2	2.593,4	21,5	não	12,2	53,5	21,1	32,3	5.333,43
Serra Dourada	18.112	66,9	1.346,6	23,2	não	13,5	53,6	21,1	39,4	4.706,99
Tabocas do Brejo Velho	11.431	65,6	1.375,8	6,4	não	8,3	68,2	25,8	36,3	4.495,93
Wanderley	12.485	52,9	2.959,5	10,8	não	4,2	57,4	21,5	40,1	5.316,62

Síntese da Vulnerabilidade Social dos Municípios da Zona 3: Bordas da Chapada do Oeste Baiano

O diagnóstico da vulnerabilidade social apresenta uma análise sintética de aspectos relacionados às dimensões de condição de vida, qualidade de vida e condição econômica. A vulnerabilidade é expressa em uma escala que varia de 1 (melhor situação nos indicadores dimensionais) a 8 (pior situação nos indicadores dimensionais)

Território de Identidade	Município	Proporção do município na Zona (%)	Tipo de Vulnerabilidade Social	Desempenho Qualidade de Vida	Desempenho Condição de Vida	Desempenho Condição Econômica
02. Velho Chico	Carinhanha	8,30	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Feira da Mata	53,00	6	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano
	Muquém de São Francisco	4,40	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Serra do Ramalho	21,50	7	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório
11. Bacia do Rio Grande	Angical	19,60	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Barreiras	1,80	1	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
	Catolândia	4,20	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Cotegipe	4,60	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Cristópolis	3,40	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Formosa do Rio Preto	10,30	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Riachão das Neves	15,30	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Santa Rita de Cássia	11,80	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	São Desidério	2,90	7	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório
	Wanderley	10,80	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
23. Bacia do Rio Corrente	Brejoândia	15,40	6	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano
	Canápolis	95,00	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Cocos	5,10	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Coribe	58,50	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Correntina	4,70	7	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório
	Jaborandi	3,50	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Santa Maria da Vitória	50,80	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Santana	24,80	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	São Félix do Coribe	64,60	3	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório
	Serra Dourada	23,20	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Tabocas do Brejo Velho	6,40	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano



BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

Área de cobertura vegetal	Área km ²	% da área na Zona
Vegetação remanescente	8.070,61	63,4%

Fonte: IBAMA, 2009. Elaboração: SEMA, 2013

Fitofisionomias	Total
Área de Transição	9
Caatinga Arbórea	
Caatinga Arbustiva	
Campo Cerrado	
Cerradão	
Cerrado "Sensu Strictu"	
Floresta Estacional	
Mata Ciliar	
Veredas e Campos úmidos	

Fonte: DDF, 1998. Elaboração: SEMA, 2013

Vulnerabilidade da Biodiversidade	% na zona
Baixa	3,5%
Moderada	34,4%
Elevada	25,5%

Fonte: ZEE, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Qualidade da Biodiversidade	Área km ²	% da área na zona
Moderada	11.001,44	86,4%
Alta	1.438,63	11,3%
Muito Alta	0,00	0,0%

Fonte: ZEE, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



Áreas Prioritárias	% de área na Zona
Extremamente Alta	13,0%
Muito Alta	22,4%
Alta	8,1%

Fonte: MMA, 2007. Elaboração: SEMA, 2013.

Unidades de Conservação	Categoria	Grupo	Esfera	Área km ²	% da área na Zona
Área de Proteção Ambiental do Rio Preto	Área de Proteção Ambiental	Uso Sustentável	Estadual	1.132,0	8,9%
Área de Proteção Ambiental de São Desidério	Área de Proteção Ambiental	Uso Sustentável	Estadual	66,9	0,5%
Total				1.198,9	9,4%

Fonte: INEMA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013.

Área de Proteção Integral e/ou Uso Restrito	Categoria	Grupo	Esfera	Área km ²	% da área na Zona
Sem ocorrência					

Fonte: INEMA, 2011; FUNAI, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.

Bacias Hidrográficas	Área km ²	% da área na Zona
São Francisco	12.735,2	99,9%

Fonte: INGÁ, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.

Microbacias	Quantidade
Microbacias na zona	423

Fonte: ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.



Unidades Geoambientais	% na Zona
Serras do Ramalho e Iuiú	38,7%
Patamar de Formosa do rio Preto	29,6%
Patamar de Correntina e Coribe	18,3%
Patamar Cárstico	11,3%
Chapada do Oeste Baiano	2,1%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Geodiversidade
Planícies aluvionares recentes
Terraços aluvionares
Depósitos detrítico-lateríticos
Granitóides peraluminosos
Intercalações irregulares de metassedimentos arenosos e siltico-argilosos.
Intercalações irregulares de metassedimentos arenosos, metacalcários, calcossilicáticas e xistos calcíferos
Migmatitos ortoderivados
Metacalcários, com intercalações subordinadas de metassedimentos siltico-argilosos e arenosos
Sedimentos arenosos de deposição continental, lacustre, fluvial ou eólico - Arenitos
Sedimentos siltico-argilosos, com intercalações subordinadas de arenitos e grauvas
Rochas calcárias com intercalações subordinadas de sedimentos siltico-argilosos e arenosos

Fonte: CPRM, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

% cobertura vegetal	Quantidade de microbacias	% de microbacias na Zona
0,0%	13	3,1%
0,01-20%	62	14,7%
20,01-40%	44	10,4%
40,01-60%	80	18,9%
60,01-80%	70	16,6%
80,01-100%	154	36,4%

Fonte: IBAMA, 2009; ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.



Vulnerabilidade do Solo à Erosão	% na zona
Baixa	0,0%
Baixa a Moderada	0,0%
Moderada	2,1%
Moderada a Alta	11,3%
Alta	47,9%
Alta a Muito Alta	38,7%
Muito Alta	0,0%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade Hídrica	% na zona
Muito Baixa	49,7%
Baixa	16,2%
Moderada	17,2%
Alta	7,7%
Muito Alta	9,2%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Unidades de Paisagem	%
27Fp - Patamar Cárstico em Área de Floresta Estacional Semidecidual	26,2%
29F - Serras do Ramalho e Luiú com Floresta Estacional Decidual Montana associada ao uso de pastagem plantada	24,8%
26Pc - Patamar de Formosa do Rio Preto com Pastagem, em meio ao Cerrado arborizado	18,3%
28P - Patamar de Correntina e Coribe com Pastagem e agricultura irrigada	9,9%
29P - Serras do Ramalho e Luiú associado à Pastagem plantada com agricultura	4,8%
27P - Patamar Cárstico com Áreas de Pastagem plantada	4,6%
27Ai - Patamar Cárstico com Agropecuária	4,5%
27F - Patamar Cárstico em Área de Floresta Estacional Semidecidual	3,4%
30Ce - Chapada do Oeste Baiano em área de Cerrado	2,1%
28F - Patamar de Correntina e Coribe com Floresta Estacional Decidual Montana associada ao uso de pastagem plantada	1,4%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Ocorrência de Povos e Comunidades Tradicionais			
Comunidades	Municípios	nº Comunidades	nº Famílias
Quilombolas	Carinhanha, Feira da Mata, Muquém de São Francisco, Serra do Ramalho, Angical, Barreiras, Catolândia, Cotegipe, Cristópolis, Formosa do Rio Preto, Riachão das Neves, Santa Rita de Cássia, São Desidério, Wanderley, Brejolândia, Canápolis, Cocos, Coribe, Correntina, Jaborandi, Santa Maria da Vitória, Santana, São Félix do Coribe, Serra Dourada, Tabocas do Brejo Velho	12	-
Pescadores	Carinhanha, Feira da Mata, Muquém de São Francisco, Serra do Ramalho, Angical, Barreiras, Catolândia, Cotegipe, Cristópolis, Formosa do Rio Preto, Riachão das Neves, Santa Rita de Cássia, São Desidério, Wanderley, Brejolândia, Canápolis, Cocos, Coribe, Correntina, Jaborandi, Santa Maria da Vitória, Santana, São Félix do Coribe, Serra Dourada, Tabocas do Brejo Velho	-	3.216
Fundo de Pasto	Carinhanha, Feira da Mata, Muquém de São Francisco, Serra do Ramalho, Angical, Barreiras, Catolândia, Cotegipe, Cristópolis, Formosa do Rio Preto, Riachão das Neves, Santa Rita de Cássia, São Desidério, Wanderley, Brejolândia, Canápolis, Cocos, Coribe, Correntina, Jaborandi, Santa Maria da Vitória, Santana, São Félix do Coribe, Serra Dourada, Tabocas do Brejo Velho	29	-

Fonte: INCRA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013.

Ocorrência de Cavernas	
Município	Quantidade
Brejolândia	2
Canápolis	9
Carinhanha	14
Coribe	58
Correntina	1
Feira da Mata	39
Santa Maria da Vitória	13
Santana	20
São Desidério	94
Serra do Ramalho	13

Fonte: ICMBio, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

Visite o Portal: www.zee.ba.gov.br



Ocorrência de Sítios arqueológicos		
Município	Nome do Sítio	Classificação
Feira da Mata	Paredão do Salobo	Arte Rupestre
	Cabeceirinha IV	Arte Rupestre
	Cabeceirinha III	Arte Rupestre
	Cabeceirinha II	Arte Rupestre
	Cabeceirinha I	Arte Rupestre
	Lapa do Campo Largo	Arte Rupestre
	Boqueirão do Moradô	Arte Rupestre / Lítico
	Serra Azul IV	Lítico /Cerâmica
	Serra Azul IV	Lítico /Cerâmica
	Desenhos dos Índios	Arte Rupestre
Serra do Ramalho	Gruta do Tamarindo	Arte Rupestre
Muquém do São Francisco	Roça do Esperidião	Cerâmico / Lítico
	Vila de Piragiba	Cerâmico/Lítico
	Malhador	Cerâmico
	Boqueirão do Antônio Mota I	Lítico

Fonte: Bahia Arqueológica, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.